

Jardim Das Damas Mudar

“Para bons peregrinos, bons caminhos...”

Henrique Erik

Dezembro de 2013

Sumário

As Flores

- Simplesmente
- Ao Desconhecido
- Livro de Declarações
- Por Que está Escrito
- Que Eu Te Amo
- Como Amor
- Delírio Noturno
- Teus Olhos às Estrelas
- Teu Amigo
- Sentença
- Insônias para a Noite

O Jardineiro

- Um Problema Poético
- Indômito
- Breve Recordação
- Insônia
- Inértido
- Homem da chuva
- Mente
- Cartas de Consolo
- Nada Minha
- Paixão
- Remédios para o Vazio

Os Espinhos

- O Amor e a Troca
- Última Carta
- A Minha Metade
- Fim
- Solidão
- Ausência
- Amargo Afago
- Caro Senhor imperfeito
- Castigo
- Culpa
- Afim de Ser

O Vendaval

- O Colecionador de Ardores
- As Dores do Colecionador
- Item de Colecionador
- Última Dor
- Desconcerto
- Desconsolado
- Estranho?
- Manicômio
- O Anoitecer, Culpa e Sono
- Ultraje Escolha que Fiz
- A arte, imprudente Arte
- Devaneios

Um Restante

Sobre o Autor

As Flores

Simplesmente

Amo-te
Assim como antes

Isso me basta
Pois nada mais sei...

Argumento algum
Anseio nenhum
Nem outras palavras

Nem explicação
Se tão simples se fazia
Como essa poesia

E se nada receber
Se de meu amor morrer
Não resmungo nem reclamo
Simplesmente; Te amo.

Ao Desconhecido

Para minha eterna amiga, Talina Cândido

Chorar é frio.

Amar é sentir frio a noite toda
Sem cobertor algum que sirva de consolo.

Nunca soube eu se estaria te amando.
Amar não é o meu sorriso
ao te ver sorrindo?
Não é talvez a dor que sinto (ou acho que sinto)
ao te ver já sumindo?

Amar é amar! Disse o homem
não se pôde nunca resolver.
Mas cada chance que tenho de amar
pensar em você...

Então, um dia de sol por cada vez
Por toda vez, um sol pra cada dia.

Todavia, nunca soube eu saber um dia se estaria te
amando.

Camocim, 10/10/2012

Livro de Declarações

Os livros que deixei em minha mesa
Calados em extenso,
São lembranças das horas mesmas
Das mesmas palavras lidas em silêncio.

O que me inspira,
Já não são, mas as horas risonhas.
Mas o que se tira
E deixa um apaixonado que sonha.

Porque agora estou infectado,
Como nas outras últimas histórias deleitadas
Na mesa dos livros fechados...

Inacabado; tudo está mudado
Meu livro das declarações e outros nada
Dar-te-ei por escancarado...

Camocim, 30/05/2012 22h08

Porque Está Escrito

Mesmo assim terá uma hora.
Que o tal agora
precise de um fim perfeito.

As rosas se calarão,
A noite fará sua chegada
Aí não vai ter outro jeito.

Camocim, 16/06/2012

Que Eu Te Amo

E ai você percebe.
Enquanto ao engano sorri...
Que a grade; coisa que o impede,
é verdade, até a certa verdade se descobrir.

Camocim, 04/06/2012

Como Amor

Outro lado me toma
E sem ser como eu
Eu pra mim não sou.

E tudo no infinito
Não consigo expressar
E nem pensar em nada
É tudo no infinito

O que me vem intraduzível
Mas não tão difícil de entender
Tão fluente e prescrito

Direto
Aqui dentro mora
Sem por quê e sem males
Por apenas saber, o que mais pode ser
E mais nada.

Nem cura
Apenas acúmulo
De pensar em nada

E dia em dia crescer
Difícil de manter
E menor sentido.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

